



Desfibrado



Desfibrado



Processo de reciclagem (desfibragem)



Fio reciclado

nº 5

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** segunda-feira, 15 de janeiro de 2018 10:08:10  
**Última modificação:** segunda-feira, 15 de janeiro de 2018 10:20:29  
**Tempo gasto:** 00:12:19  
**Endereço IP:** 189.45.201.242

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Resíduos têxteis na cadeia produtiva

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Reciclagem**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Através de iniciativas com foco na preservação de recursos e redução dos impactos ambientais e, ciente de que faz parte de uma cadeia produtiva integrada, a Brandili foi além dos programas internos de gerenciamento de resíduos sólidos e, desde 2014 assegura também a reciclagem dos resíduos têxteis gerados nas mais de 40 facções de costura localizadas em 13 municípios catarinenses (Agrolândia, Apiúna, Ascurra, Braço do Trombudo, Ibirama, Indaial, José Boiteux, Lontras, Presidente Getúlio, Rio do Campo, Rio do Sul, Taió e Blumenau), demonstrando sua preocupação com os aspectos econômico-financeiros e socio-ambientais em suas operações.

Ciente de que os aterros devem ser utilizados apenas depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação disponíveis, através deste projeto aproximadamente 7,4 t mensais de resíduos têxteis provenientes das facções de costura deixaram de ter destino incerto e foram transformados em desfibrados e fios reciclados.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>Brandili Têxtil Ltda.</b>
CNPJ:	<b>84.229.889/0001-73</b>
Setor de atuação:	<b>Têxtil</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>22/09/1966</b>
Número de colaboradores:	<b>1050</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>330.000.000,00</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>470.000,00</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: **Rua Quintino Bocaiúva, 29**  
Bairro: **Centro**  
Cidade: **Apiúna**  
Estado: **Santa Catarina**  
CEP: **89135-000**  
Telefone com DDD: **(47) 3353-2401 Ramal 2313**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Leonir Felipe Soliman Filho**  
Cargo: **Gerente de Sustentabilidade**  
E-mail: **I.soliman@brandili.com.br**  
Telefone com DDD: **(47) 99124-5754**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Leonir Felipe Soliman Filho**  
Cargo: **Gerente de Sustentabilidade**  
E-mail: **I.soliman@brandili.com.br**  
Telefone com DDD: **(47) 99124-5754**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Flávia Brandes**  
Cargo: **Diretora Administrativa Financeira**  
E-mail: **flavia@brandili.com.br**  
Telefone com DDD: **(47) 3144-6008**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada?

Outra(s) (especifique):

ABVTEX – Associação Brasileira do Varejo Têxtil. O Programa ABVTEX é um esforço setorial liderado pelo varejo de moda na consolidação das boas práticas na cadeia de fornecimento em prol de um ambiente sustentável e de compliance com condições dignas de trabalho.

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

O Vale do Itajaí (SC) destaca-se como o segundo maior polo têxtil da América Latina e neste contexto está inserida a Brandili Têxtil, empresa fundada em 1964 no município de Apiúna (SC) dedicada à produção artigos do vestuário infantil em malha de algodão e consolidada como empresa referência em moda infantil no Brasil. Com mais de 1000 colaboradores diretos possui unidades industriais nos municípios de Apiúna e Otacilio Costa e unidade administrativa em Blumenau, todas no estado de Santa Catarina. Beneficiando e consumindo 1900 t de malha ao ano é responsável pela produção de 17,8 milhões de peças fazendo-se presente em 17 mil postos de venda distribuídos em 67% das cidades brasileiras.

A Brandili mantém programas ambientais como o P+L (Produção Mais Limpa); PGRS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos); PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos da Saúde); PGRCC (Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil); Através de análise de aspectos e impactos identifica e trata adequadamente aspectos ambientais associados aos seus processos; Mantém monitoramento periódico dos principais padrões das emissões atmosféricas e efluentes líquidos; Utiliza matriz energética renovável (biomassa) na geração de energia térmica; Possui diversas iniciativas de redução no consumo e reaproveitamento de recursos naturais e energia (captação e utilização de água da chuva, recuperação de energia térmica na tinturaria), entre outros.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

A gestão de resíduos sólidos é prevista na legislação, porém neste projeto a Brandili olhou além e atuou na cadeia de subcontratados de costura. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010) o gerenciamento dos resíduos deve seguir uma ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Esta última refere-se aos aterros industriais, os quais são importantes, já que solucionam uma parte do problema, porém, não são a solução ideal na busca do desenvolvimento sustentável. Através deste projeto os resíduos têxteis gerados na cadeia manufatureira não são somente destinados adequadamente (aterros industriais), mas destinados a empresas parceiras para produção de desfibrados e fios reciclados, aumentando o ciclo de vida dos materiais, tardando a chegar ao seu desuso completo.

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

A indústria têxtil e de confecção é bastante ampla e é composta por várias etapas produtivas inter-relacionadas, dentro de uma cadeia produtiva integrada. As facções industriais de costura estão inseridas no segmento de confecção que é a ponta final da extensa cadeia têxtil, consistindo na facção e/ou confecção de peças de vestuário, sendo sua atividade fundamentada especificamente na prestação de serviços de costura e acabamentos diversos.

Atualmente, a atividade faccionista vem crescendo consideravelmente, pois existe um interesse das grandes empresas de confecção em buscar ganhos de escala sem comprometer seus custos. Como em seus processos de fabricação a parte mais manual, isto é, que envolve maior quantidade de mão de obra é a etapa de costura, as grandes empresas do setor terceirizam essa parte do seu processo produtivo surgindo assim às facções.

Nos polos têxteis encontramos um número considerável de facções de costura, na maioria de pequeno porte, característica esta que resulta na geração distribuída de pequenas quantidades de resíduos têxteis. As pequenas quantidades geradas associadas às consideráveis distâncias a serem percorridas acabam, na maioria das vezes, encarecendo e até inviabilizando a coleta destes resíduos, tanto para destinação a aterros industriais quanto para empresas especializadas de reciclagem.

Conforme a matéria "Resíduos de Vestuário Sem Destino Certo" publicada por "Textile Industry" em 22 junho 2012, segundo o Núcleo das Facções da ACIJS (Associação Empresarial de Jaraguá do Sul), as mais de 400 facções existentes na região têm os resíduos finais como um problema comum. Segundo a matéria os faccionistas estavam sem saber o que fazer com o lixo produzido. Os tecidos e as linhas que sobravam das peças causavam grande preocupação, pois usualmente não há reutilização dos materiais. A mesma matéria informava que "uma facção de 30 funcionários localizada em Massaranduba (SC) afirma que o volume de resíduos têxteis gerados, que gira em torno de 200 a 300 kg/mês, não é suficiente para justificar que empresas especializadas o colem para posterior reciclagem. Como os serviços municipais de coleta de lixo não são obrigados a recolher resíduos industriais, o destino destes resíduos tem sido incerto".

O modo como as empresas de confecção descartam seus resíduos vem mudando aos poucos, porém ainda há considerável descarte a céu aberto, ou seja, em lixões e aterros sem qualquer tipo de controle ou ainda uma significativa parcela queimada a céu aberto, processo este altamente poluidor.

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Com o intuito de assegurar um desempenho socioambiental adequado em toda a cadeia manufatureira a Brandili é certificada pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), e exige esta certificação de todos os seus subcontratados manufatureiros.

Através desta certificação e do acompanhamento direto das facções são monitoradas as práticas, compromissos e aspectos de gestão relacionados às questões socioambientais.

Ciente de que nas facções de costura são gerados resíduos têxteis, a Brandili colocou em prática em Outubro de 2014 um procedimento através do qual assegura que estes resíduos retornem à empresa para destinação adequada.

O processo de controle e acompanhamento da destinação de resíduos têxteis junto às facções de costura ocorre conforme as seguintes etapas:

- I. Antes da contratação a facção é homologada mediante a comprovação de um desempenho socioambiental satisfatório (certificação ABVTEX e auditoria interna);
- II. Cada facção é orientada quanto aos procedimentos a serem adotados para segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação dos resíduos têxteis;
- III. Um termo de compromisso é firmado entre as partes;
- IV. Os resíduos gerados nas facções retornam para a Brandili mediante quantificação (pesagem) e registro das informações;
- V. Periodicamente, e conforme demanda, a Brandili emite em favor do subcontratado um certificado declarando o recebimento e a responsabilidade sobre a destinação adequada do resíduo; e
- VI. Todo o resíduo oriundo das facções de costura segue o disposto no PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) da Brandili, sendo destinados a empresas parceiras licenciadas para a reciclagem e fabricação de desfibrados e fios reciclados.

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)**CARACTERIZAÇÃO DO SETOR**

Conforme dados gerais do setor divulgados pela ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), atualizados em 2017, o setor têxtil é composto por 32 mil empresas formais em todo o País, sendo o segundo maior empregador da indústria de

transformação.

## INTRODUÇÃO

A indústria têxtil e de confecção é bastante ampla e composta por várias etapas produtivas inter-relacionadas. Na etapa final, os produtos podem tomar a forma de vestuário, de artigos para o lar (cama, mesa, banho, decoração e limpeza), ou para a indústria (filtros de algodão, componentes para o interior de automóveis, embalagens etc.).

Todo material derivado de sobra e resto de uma produção, que não possui mais utilidade após determinado processo e que, geralmente são descartados, denomina-se resíduo.

Considerado como o segundo maior empregador da indústria de transformação, a indústria do vestuário situa-se como mantenedora de grande escala produtiva. Consequentemente, emerge como um dos grandes responsáveis na geração de resíduos nocivos ao meio ambiente, pois em seu processo de produção, o material utilizado para a produção dos produtos está ligado a diversos tipos de impacto ambiental.

Como forma de reaproveitamento eficiente de resíduos têxteis estes podem ser utilizados também na produção de outros segmentos além do de vestuário, como estofados, processos artesanais, produção de fios, entre outros. Tal prática pode aumentar o ciclo de vida dos materiais, tardando a chegar ao seu desuso completo.

## CONTEXTO

A indústria têxtil e de confecção é bastante ampla e é composta por várias etapas produtivas inter-relacionadas, dentro de uma cadeia produtiva integrada. As facções industriais de costura estão inseridas no segmento de confecção que é a ponta final da extensa cadeia têxtil, consistindo na facção e/ou confecção de peças de vestuário, sendo sua atividade fundamentada especificamente na prestação de serviços de costura e acabamentos diversos. Nos polos têxteis encontramos um número considerável de facções de costura, na maioria de pequeno porte, característica esta que resulta na geração distribuída de pequenas quantidades de resíduos têxteis. As pequenas quantidades geradas associadas às consideráveis distâncias a serem percorridas acabam, na maioria das vezes, encarecendo e até inviabilizando a coleta destes resíduos, tanto para destinação a aterros industriais quanto para empresas especializadas de reciclagem.

## PROJETO

No processo de confecção da Brandili, além da estrutura interna, são utilizadas mais de 40 facções de costura localizadas em 13 municípios catarinenses (Agrolândia, Apiúna, Ascurra, Braço do Trombudo, Ibirama, Indaial, José Boiteux, Lontras, Presidente Getúlio, Rio do Campo, Rio do Sul, Taió e Blumenau).

Com o intuito de assegurar um desempenho socioambiental adequado em toda a cadeia manufatureira a Brandili é certificada pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX). Através desta certificação e do acompanhamento direto das facções são monitoradas as práticas, compromissos e aspectos de gestão relacionados às questões socioambientais.

Ciente de que nas facções de costura são gerados resíduos têxteis, a Brandili colocou em prática em Outubro de 2014 o presente projeto, através do qual assegura que estes resíduos retornem à empresa para reciclagem.

O processo de reciclagem de resíduo têxtil é composto pelas macroetapas de triagem, corte, desfibragem e enfardamento ou ensacamento. O material desfibrado possui diversas aplicações, as quais incluem enchimentos de pelúcias e almofadas, revestimentos acústicos, cobertores, mantas térmicas, geotêxteis, feltros, filtros, fios e barbantes reciclados.

## CONCLUSÃO

As organizações empresariais passam a perceber que podem ser mais produtivas e até gerar mais lucros, ou seja, que podem ser mais competitivas ao incluírem preocupações socioambientais em suas estratégias empresariais, por meio de práticas sustentáveis como a adoção de sistema de gestão ambiental e de práticas de produção mais limpa que resultem na redução da geração de resíduos, melhor eficiência energética e menor utilização de recursos naturais, minimizando assim os impactos decorrentes de suas atividades produtivas.

A Brandili acredita que, por meio de suas várias iniciativas de responsabilidade socioambiental, pode contribuir para a conscientização de outras empresas (especialmente subcontratadas, fornecedores e clientes) e também das pessoas (colaboradores e comunidade) sobre a importância do uso racional de recursos e redução da geração de resíduos em toda a

cadeia produtiva.

O desempenho sustentável na cadeia produtiva se dá por meio da incorporação de atributos de sustentabilidade nas estratégias, práticas e procedimentos. Não basta a empresa criar e impor requisitos de sustentabilidade para que estes sejam cumpridos por seus fornecedores; é preciso que a empresa estabeleça um conjunto coerente e integrado de práticas que garantam uma boa interface de sua gestão com a cadeia.

---

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Em 2016 a Brandili destinou 821,3 t de resíduos têxteis (provenientes dos processos de corte e costura) a empresas parceiras para produção de desfibrados e fios reciclados. Deste volume, 108,8 t foram gerados no processo de confecção interna e externa, representando 14% do total.

Mesmo que este resíduo oriundo das facções tivesse como destino os aterros industriais, além dos ainda significativos impactos ambientais, representariam um custo adicional de R\$ 1,3 mil mensais para esta destinação.

Considerando ainda que no período de Janeiro a Julho/2017 foram gerados 42,3 t de resíduos têxteis em 44 facções de costura, calcula-se que o volume médio mensal de resíduos têxteis gerados por facção gire em torno de 160 kg, tornando inviável a coleta descentralizada devido ao elevado custo de transporte.

Através deste projeto aproximadamente 7,4 t mensais de resíduos têxteis provenientes das facções de costura deixaram de ter destino incerto (descarte em lixo comum, descarte em vias públicas e locais inadequados, incineração a céu aberto, entre outros) e foram transformados em desfibrados e fios reciclados.

Há de se considerar ainda que, além dos ganhos ambientais a reciclagem de resíduos têxteis representa também um ganho social considerável uma vez que gera empregos e renda.

---

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O presente projeto foi suportado integralmente pela Brandili Têxtil.

---

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

01/10/2014

---

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

Sim, o projeto está em andamento desde 2014 e terá continuidade.

---

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

1.500,00

---

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	0
Remuneradas	4

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.) **O respondente ignorou esta pergunta**

---

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1

**Aprox. 85000 kg/ano de resíduos têxteis deixam de ter destino incerto em 13 municípios da região do alto e médio Vale do Itajaí e são destinados à produção de desfibrados e fios reciclados.**

---